

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-
FURG

Reitora

CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Vice-Reitor

DANILO GIROLDO

Chefe do Gabinete da Reitora

DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Infraestrutura

MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE

Pró-Reitor de Graduação

RENATO DURO DIAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

EDUARDO RESENDE SECCHI

EDITORA DA FURG

Coordenadora

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

CONSELHO EDITORIAL

PRESIDENTE

DANIEL PORCIUNCULA PRADO

TITULARES

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO

ANDRE ANDRADE LONGARAY

ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA

CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES

CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

EDUARDO RESENDE SECCHI

ELIANA BADIALE FURLONG

GIONARA TAUCHEN

LUIZ EDUARDO MAIA NERY

MARCELO GONÇALVES MONTES D'OCA

MARCIA CARVALHO RODRIGUES

RAÚL ANDRÉS MENDOZA SASSI

Editora da FURG

Campus Carreiros

CEP 96203 900 - Rio Grande - RS - Brasil

editora@furg.br

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CORPO EDITORIAL

EDITORA-CHEFE

MARIANA APPEL HORT

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

EDITORA ADJUNTA

DANIELA FERNANDES RAMOS SOARES

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

COMITÊ EDITORIAL

ADRIANE MARIA NETTO DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ANA LUIZA MUCCILLO BAISCH

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

ANGÉLICA C. D. MIRANDA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

CLAUDIO MOSS DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

CRISTINA PELLEGRINO BAENA

Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR

DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

DEODÁLIA MARIA ANTUNES DIAS

Universidade de Lisboa - Portugal

EDIVALDO HERCULANO CORREA DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Pará - UFPA

ELI SINNOTT SILVA

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

FLAVIO MANOEL RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

JANAÍNA VIEIRA DOS SANTOS MOTTA

Universidade Católica de Pelotas - UCPEL

JUVENAL SOARES DIAS DA COSTA

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

MARIA APARECIDA CREPALDI

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

OBIRAJARA RODRIGUES

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

RAUL MENDONZA SASSI

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

REGINA RIGATTO WITT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

SIMONE PIENIZ

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

VANDERLEI FOLMER

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

EDITORES CONVIDADOS:

CARLA HOLANDINO

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

DANILO RIBEIRO DE OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

MARILENE CABRAL DO NASCIMENTO

Universidade Federal Fluminense - UFF

NINA CLÁUDIA BARBOSA DA SILVA

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Editora participante do PIDL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Vittalle

REVISTA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



ISSN 2177-7853

| | | | | | |
|-----------------|------------|-------|------|------------|------|
| Vittalle | Rio Grande | v. 30 | n. 1 | p. 1 – 203 | 2018 |
|-----------------|------------|-------|------|------------|------|

2018

Arte da capa: Marcus Vinicius Tams da Silva (acadêmico – colaborador da *Vittalle*)

Assistente de editor: Edna Karina da Silva Lira (bolsista da *Vittalle*)

Formatação e Diagramação:

João Balansin

Gilmar Torchelsen

Revisão Ortográfica: Júlio Marchand

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária
Márcia Rodrigues, CRB 10/1411

V851 Vittalle : revista de Ciências da Saúde / Universidade Federal do Rio Grande – vol. 30, n. 1 (jan./dez. 2018) – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 1985- .
v. ; 21 cm.

Semestral.

ISSN 2177-7853

1. Ciências médicas. 2. Medicina. 3. Enfermagem.

I. Universidade Federal do Rio Grande.

CDU, 2.ed.: 61

Índice para o catálogo sistemático:

| | |
|---------------------|---------|
| 1. Ciências médicas | 61 |
| 2. Medicina | 616 |
| 3. Enfermagem | 616-083 |

Agradecimento aos revisores – Número Especial Práticas Integrativas e Complementares

Esp. Adriane Franco – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - Univiçosa
Dra. Amarilys de Toledo Cesar – HNCristiano Homeopatia
Dra. Ana Duarte Vieira – Universidade de Brasília – UnB
Dra. Ana Luísa Kremer Faller – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dra. Ana Luiza Muccillo Baisch – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Ângela Zanella – Universidade Federal do Pampa – Unipampa
Dra. Angélica Couto – Universidade do Vale do Itajaí – Univali
Dra. Bettina Rupelt – Universidade Federal Fluminense – UFF
Msc. Bruno Wilson Leal Siqueira – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dra. Cristina Sanches – Universidade Federal São João del-Rei – UFSJ
Msc. Daniel Augusto da Silva – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Dra. Daniela Dallegrove – Universidade Federal de Goiás – UFG
Dra. Daniela Fernandes Ramos – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dr. Danilo Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dra. Diéssica Piexak – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Edariane Menestrino Garcia – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Emília Campos de Carvalho – Universidade de São Paulo – USP
Dra. Fabiana Silveira Copes – Universidade Federal do Pampa – Unipampa
Dr. Fernando Bignardi – Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP
Dr. Fernando Mendes Sant'Anna – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dr. Flavio Manoel Rodrigues da Silva Júnior – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Msc. Francisco José de Freitas – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Dra. Isanete Geraldini Costa Bieski – Faculdade do Noroeste de Mato Grosso – AJES
Dr. Joelmir Silva – Faculdade de Medicina de Olinda
Dr. José Carlos Tavares Carvalho – Universidade Federal do Amapá – UNIFAP
Msc. Juliana Costa Posse – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dr. Júlio César Borella – Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP
Msc. Karla Torres Barros – Faculdade Católica Rainha do Sertão
Msc. Leide Lene Coelho Ferreira – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dra. Leidiane Mazzardo Martins – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Dra. Leonice Fumiko Kurebayashi – Universidade de São Paulo – USP
Dra. Letícia Mendes Ricardo – Ministério da Saúde
Dr. Luis Carlos Marques – Fitoscience
Dra. Mara Zélia de Almeida – Universidade Federal da Bahia – UFBA
Dr. Marcio de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Maria das Dores Dutra Behrens – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
Msc. Maria Angélica Fiut – Associação Brasileira de Fitoterapia
Dra. Maria Franco Trindade Medeiros – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
Dra. Maria Regina Cariello Moraes – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Dra. Mariana Appel Hort – Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Morgana Duarte Silva – Universidade Federal do Pampa – Unipampa
Dra. Nina Claudia Barboza – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Msc. Octávio Augusto Contatore – Universidade Estadual de Campinas – Unicamp
Dr. Orenzio Soler – Universidade Federal do Pará – UFPA
Dra. Renata Junqueira Pereira – Universidade Federal do Tocantins – UFT
Dr. René Duarte Martins – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Dra. Roberta Paulert – Universidade Federal do Paraná – UFPR

Dra. Sandra Soares Melo – Universidade do Vale do Itajaí – Univali
Dra. Silvana Marques de Araújo – Universidade Estadual de Maringá – UEM
Dra. Sílvia Dal Bó – Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
Dra. Sueli Moreno Senna – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Dra. Thelma Machado de Barros – Universidade Federal Fluminense – UFF
Dra. Valéria Romano – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Dra. Viviane Stern da Fonseca Krueel – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

EDITORIAL

A consolidação das práticas integrativas e complementares no século 21

Danilo Ribeiro de Oliveira

O que já foi denominado práticas alternativas em saúde, ou medicina alternativa, sendo rotulado como superstição, misticismo, ausência de estudos de segurança e eficácia, efeito placebo, dentre outros, passou a ser reconhecido como Práticas Integrativas e Complementares (PICs). As PICs estão embasadas em diferentes racionalidades médicas e de cuidado à saúde, práticas e produtos que não são considerados parte da medicina convencional¹. Essas racionalidades e práticas partilham uma perspectiva vitalista, centrada na experiência de vida do paciente, com ênfase no indivíduo como um todo, não na doença, apresentando um caráter integrador.

Uma importante contribuição mundial para a valorização das PICs foi a publicação da Organização Mundial da Saúde da “Estratégia de la OMS Sobre Medicina Tradicional 2002-2005”². No Brasil, as PICs vêm ganhando destaque a partir de 2006 com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), visando, dentre os seus objetivos, incorporar e implementar as PICs, principalmente no SUS, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, com ênfase na atenção básica, voltada ao cuidado continuado, humanizado e integral em saúde³.

Recentemente⁴, as PICs reconhecidas pelo Ministério da Saúde, que podem ser ofertadas pelo SUS, foram ampliadas de 19 para 29, compreendendo, dentre elas, apiterapia, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, imposição de mãos, ozonioterapia, terapia de florais, ayurveda, homeopatia, medicina tradicional chinesa, medicina antroposófica, plantas medicinais/fitoterapia, arteterapia, biodança, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, termalismo social/crenoterapia e yoga.

Portanto, o presente número especial não poderia ter vindo em um melhor momento, quando as PICs avançam em reconhecimento popular e no SUS, possibilitando demonstrar parte da luta de profissionais que militam e atuam, dando suas contribuições, por meio de trabalhos acadêmicos de pesquisa, artigos de revisão, relatos de casos, relatos de experiência etc.

Os artigos científicos, inicialmente, foram organizados em trabalhos que destacam a percepção e a aceitação de profissionais de saúde (Santos *et al.*; Siqueira *et al.*) ou de estudantes sobre as PICs (Iozzi *et al.*; Couto *et al.*), tais como homeopatia e fitoterapia, dentre outras. A maioria dos trabalhos ressalta a importância de se trabalhar a capacitação/formação em PICs desde a graduação, englobando, ainda, os profissionais já inseridos no mercado de trabalho, especialmente no SUS. Nesse sentido, Zanella *et al.* apresentam, em seu trabalho, uma “Proposta de intervenção ensino-serviço de Práticas Integrativas e

¹ Tesser, C.D. **Práticas complementares, racionalidades médicas e promoção da saúde: contribuições poucos exploradas**. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2009.v25n8/1732-1742/pt/>

² **Estratégia de la OMS Sobre Medicina Tradicional 2002-2005**. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67314/WHO_EDM_TRM_2002.1_spa.pdf;jsessionid=12BBF90DCE7421A88C824C1EF8DCB8A3?sequence=1

³ **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnpic.php>

⁴ **Ministério da Saúde inclui 10 novas práticas integrativas no SUS**. Publicado em: 12 de Março de 2018. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42737-ministerio-da-saude-inclui-10-novas-praticas-integrativas-no-sus>

Complementares”. Sanches *et al.*, por sua vez, demonstram a diversidade das PICs em unidades públicas de saúde da capital fluminense. O trabalho de Borella & Teixeira já demonstra a preocupação com o controle de qualidade dos insumos farmacêuticos ativos e dos fitoterápicos que podem chegar aos usuários do SUS, por meio de um Programa Municipal de Fitoterapia e Homeopatia. A sessão de artigos científicos é concluída com o trabalho de Falkowski-Temporini *et al.*, o qual demonstra que a “Associação de medicamentos homeopáticos promove diminuição da parasitemia e melhora clínica em camundongos infectados por *Trypanosoma cruzi*”, sendo de grande relevância para a apresentação de resultados do emprego de medicamentos homeopáticos em estudos pré-clínicos.

Para os artigos de revisão, as revisões sistemáticas apresentadas por Silva & Feitosa evidenciaram a necessidade de estudos observacionais sobre o conhecimento acerca da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) por gestores e profissionais da saúde. É interessante destacar a importância deste número especial em PICs, que trouxe diversos trabalhos acerca do conhecimento da PNPMF e das PNPICs, contribuindo para mudar esse quadro com estudos realizados em diferentes regiões do Brasil. Por fim, o número especial foi contemplado com uma bela revisão elaborada por Abreu e intitulada “O vitalismo das Práticas Integrativas e Complementares e o conceito de campo da ciência moderna”, que explica, de forma clara, a concepção holística e vitalista das PICs, compreendendo o ser humano como uma unidade físico-energética/psicofísica, mental e espiritual.

Em relato de caso, foi apresentado o trabalho de Sant’Anna *et al.* sobre o “Tratamento da Tenossinovite de De Quervain por Acupuntura”, corroborando a importância da acupuntura no tratamento de inflamações e distúrbios musculoesqueléticos.

Os relatos de experiência trouxeram-nos o item mais diverso do número especial. Inicialmente, Vieira *et al.* e Oliveira-Silva *et al.* apresentaram as experiências vividas no ensino e na formação voltados às PICs e ao cultivo de plantas medicinais, respectivamente. Em seguida, o trabalho de Sá *et al.* demonstra como as mídias sociais podem interagir e servir como ferramenta de interlocução com a sociedade no caso das Plantas Medicinais, especialmente no escopo de Programas como Farmácias Vivas.

Ainda dentro de relatos de experiência, a Associação Brasileira de Fitoterapia, no trabalho apresentado por Fiut *et al.*, trás-nos o exemplo e a experiência deles na aplicação interprofissional da fitoterapia. Em sequência, destaca-se o desenvolvimento de um Arranjo Produtivo Local em Plantas Medicinais e Fitoterápicos, no trabalho apresentado por Oliveira & Martins, bem como o trabalho de estruturação de um programa Farmácias Vivas em uma Instituição Federal de Ensino do Brasil, por Martins *et al.*

Por último, é apresentado por Baratto a Resenha do livro “Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Clínica Prática”, que tem servido como material didático de grande relevância para a prática da Fitoterapia, trazendo conceitos, técnicas de anamnese, monografias e exemplos de casos clínicos.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Editorial | 7 |
| <i>Danilo Ribeiro de Oliveira</i> | |
| Artigos de Pesquisa | |
| Plantas Medicinais e Fitoterapia em Oriximiná – Pará, Brasil: Percepção e Intenção de Uso pelos Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) | 11 |
| <i>Sstela Souza Santos; Paulo H. O. Léda; Danilo Ribeiro de Oliveira</i> | |
| A aceitação da terapia homeopática em hospitais da Universidade Federal do Rio de Janeiro | 27 |
| <i>Giovana Menezes Iozzi, Rosanna Iozzi da Silva, Fortune Homsani, Adriana Passos Oliveira, Marcia Alves Marques Capella, Carla Holandino</i> | |
| Associação de medicamentos homeopáticos promove diminuição da parasitemia e melhora clínica em camundongos infectados por <i>Trypanosoma cruzi</i> | 37 |
| <i>Gislaine Janaina Falkowski-Temporini, Carina Ribeiro Lopes, Paula Fernanda Massini, Camila Fernanda Brustolin, Fabiana Nabarro Ferraz, Patricia Flora Sandri, Denise Lessa Aleixo, Silvana Marques de Araújo</i> | |
| Avaliação da produção de drogas vegetais, derivados vegetais e fitoterápicos do Laboratório de Manipulação Farmacêutica para fornecimento ao Programa de Fitoterapia e Homeopatia da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto | 47 |
| <i>Júlio César Borella e Juliana Coelho Lopes Teixeira</i> | |
| Conhecimento, uso e aceitação de acadêmicos de Medicina sobre as práticas integrativas e complementares | 57 |
| <i>Angélica Garcia Couto, Mara Cristina Binz, Alan De Jesus Pires De Moraes, Bruno De Luca Serpa Caetano, Celso Castelan Da Cunha</i> | |
| Proposta de intervenção ensino-serviço de Práticas Integrativas e Complementares | 65 |
| <i>Ângela Kemel Zanella, Caroline C. Ramires, Cristina Peres Rocco, Morgana D. da Silva</i> | |
| Prescrição fitoterápica por nutricionistas: percepção e adequação à prática | 75 |
| <i>Ana Bolena de Luna Siqueira, René Duarte Martins</i> | |
| Oferta de Práticas Integrativas e Complementares nas unidades públicas de saúde do município do Rio de Janeiro (2006-2016) | 87 |
| <i>Fábio da Silva Sanches, Guacira Corrêa de Matos, Thiago Botelho Azeredo</i> | |
| Artigos de Revisão | |
| Revisão sistemática evidencia ausência de estudos observacionais, objetivando o conhecimento da política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos | 101 |
| <i>Augusto Santana Palma Silva e Sheila Torres Feitosa</i> | |

| | |
|--|-----|
| Revisão sistemática evidencia baixo nível de conhecimento acerca da política nacional de práticas integrativas e complementares por parte de gestores e profissionais da saúde | 109 |
| <i>Augusto Santana Palma Silva e Sheila Torres Feitosa</i> | |
| O vitalismo das Práticas Integrativas e Complementares e o conceito de campo da ciência moderna | 119 |
| <i>Isa Paula Hamouche Abreu</i> | |
| Relato de caso | |
| Tratamento da Tenossinovite de De Quervain por Acupuntura – Relato de Caso | 135 |
| <i>Fernando Mendes Sant’Anna, Vanessa Maia Rangel, Durval Dionísio Souza Mota</i> | |
| Relatos de experiência | |
| As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como um caminho para a sensibilização e formação de acadêmicos da saúde: relato de experiência | 143 |
| <i>Ana Beatriz Duarte Vieira, Alexandre Staerke Vieira de Rezende, Patrícia Falcão Paredes Marques, Valéria Vargas, Laís Oliveira, Bárbara Guimarães do Nascimento, Leides Barroso de Azevedo Moura</i> | |
| Mídias sociais como ferramenta de apoio às práticas integrativas em saúde na área de plantas medicinais | 151 |
| <i>Kellen Miranda Sá, Amélia Ramos Freire, Francilene Caetano, Karla do Nascimento Magalhães, Sueli Maria de Araújo Cavalcante, Mary Anne Medeiros Bandeira</i> | |
| A prática clínica em fitoterapia magistral: uma experiência interprofissional da Associação Brasileira de Fitoterapia | 159 |
| <i>Maria Angélica Fiut, Gabriela Deutsch, Liziene Arruda, Deborah Marques, Paulo Henrique Leda, Alex Botsaris, Antonio Carlos Seixlack</i> | |
| Desenvolvimento de Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em Volta Redonda/RJ | 167 |
| <i>Adriana Passos Oliveira e Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins</i> | |
| Estratégia de ensino e avaliação do curso de extensão em Cultivo de Plantas Medicinais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro | 177 |
| <i>Karen L. Oliveira-Silva, Ygor Jessé Ramos, Gilberto do C. Oliveira, Irene C. Fonseca, Jeferson A. Gonçalves; Ulisses C. Souza, Anna C. A. e Defaveri, João Carlos Silva, Mara Zélia de Almeida, Sonia Cristina S. Pantoja</i> | |
| Estruturação do Espaço Farmácia Viva na Universidade Federal de Pernambuco como Estratégia para Formação em Fitoterapia | 191 |
| <i>René Duarte Martins, Rogélia Herculano Pinto, Sueli Moreno Senna, Ana Wlândia Silva de Lima, Carlos Renato de França de Carvalho Mota, Danilo Augusto Ferreira Fontes, Francisco Amorim de Barros, Rafael Matos Ximenes</i> | |
| Resenha | |
| SAAD, Glaucia de Azevedo; LÉDA, Paulo Henrique de Oliveira; SÁ, Ivone Manzali de; SEIXLACK, Antonio Carlos de Carvalho. Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Clínica Prática. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016..... | 201 |
| <i>Leopoldo Clemente Baratto</i> | |